

## Notícias da semana sobre o eliminado time de Supercharger da Tesla incomodam a indústria de carros elétricos

A notícia desta semana sobre Elon Musk demitir o time inteiro da Tesla responsável pelos Superchargers causou uma onda de incerteza na indústria encarregada de construir a nova rede de estação de carregamento de veículos elétricos nos EUA.

Uma rede de carregamento rápida e confiável é um ingrediente essencial para convencer mais pessoas a trocar veículos a gasolina por elétricos, e alguns dos primeiros tipos de carregadores provaram ser menos confiáveis. A Tesla possuía uma rede de carregamento superior há muito tempo antes do presidente Joe Biden definir uma meta ambiciosa de instalar meio milhão de estações todo o país ao final da década.

Até recentemente, a Tesla desempenhava um papel central nesse plano. Muitos especialistas veículos elétricos e motoristas acreditam que os carregadores da Tesla são rápidos e confiáveis, de modo que outras empresas de automóveis estão adaptando seus plugs de carregamento para se encaixarem no sistema da Tesla.

A Tesla recebeu contratos federais para estações de carregamento no valor de R\$28 milhões, mais do que qualquer outra empresa, o que representa aproximadamente 14% do total de prêmios, de acordo com dados da EVAdoption, uma firma de consultoria de dados. Mas, com Musk demitindo o time inteiro do Supercharger como parte de cortes de custos mais amplos na empresa, está obscuro se a Tesla será capaz de concluir o trabalho ou se os contratos serão finalmente concedidos a outras empresas.

Um porta-voz da Joint Office of Energy and Transportation, que administra o programa National Electric Vehicle Infrastructure, ou NEVI, disse que 10 estados escolheram a Tesla como provedor de carregamento para seus projetos. No entanto, o NEVI não pôde comentar se a Tesla seria capaz de cumprir os contratos, pois os programas de carregamento si são administrados por estados individuais.

"Esperamos que decisões comerciais individuais não afetem projetos de carregamento de veículos elétricos financiados pela Lei da Infraestrutura Bipartidária", disse um porta-voz um email. "Nosso foco está entregar uma experiência de carregamento positiva para todos os motoristas e um campo de level playing para empresas americanas."

Outros na indústria disseram que a possível perda da Tesla não seria um golpe tão grande.

"Há muitas, muitas empresas de carregamento lá fora", disse uma fonte do ramo de veículos elétricos para a . "Não é como se esse dinheiro estivesse indo para a Tesla ou estivesse indo para ninguém. Estamos falando de quem potencialmente vai receber esses prêmios."

A decisão de Musk de eliminar a equipe de carregamento de seu próprio negócio foi ainda mais intrigante para os especialistas indústrias, dada a quantidade de dinheiro federal que a empresa recebeu e o tempo que a Tesla esteve no negócio de carregamento.

### Tabela 1: Empresas que receberam prêmios federais para estações de carregamento de veículos elétricos

Empresa	Valor do prêmio (USR\$)
Tesla	28.000.000
Segunda empresa	X.XXX.XXX
Terceira empresa	X.XXX.XXX

"O negócio do carregamento é um negócio difícil, não há como negar isso", disse uma fonte do ramo de veículos elétricos. "As margens são muito magras e é bastante competitivo. Eles estavam à frente do jogo, então é estranho abandonar um pouco disso."

Desde que começou a rede 2012, a Tesla constr

## **Forças israelenses retiram corpos de residentes israelenses de uma casa destruída Kfar Aza, Israel**

De acordo com uma investigação das Nações Unidas sobre os primeiros meses da guerra Gaza, tanto Israel quanto o Hamas cometeram crimes de guerra e violações graves do direito internacional. Este é o primeiro relatório de profundidade do órgão sobre os ataques de 7 de outubro e o conflito subsequente.

Os relatórios alarmantes publicados na quarta-feira pintam um quadro preocupante de ambos os lados desconsiderando repetidamente o direito internacional um conflito devastador que agora dura há mais de oito meses, polarizando fortemente a opinião global e elevando as tensões todo o Oriente Médio.

O relatório da Comissão das Nações Unidas para a Investigação começa 7 de outubro, o dia que o Hamas e outros grupos armados palestinos lançaram uma série de assassinatos e sequestros no sul de Israel, que mataram mais de 1.200 pessoas, a maioria civis, e levaram cerca de 250 pessoas como reféns.

Os crimes de guerra citados pela comissão neste dia incluem o ataque intencional contra civis, assassinato ou homicídio voluntário, tortura, tratamento inumano ou cruel, ultraje à dignidade pessoal e tomada de reféns, incluindo crianças.

As matanças naquela data levaram Israel a declarar guerra ao Hamas e lançar um ataque a Gaza que destruiu grande parte do enclave densamente povoado e matou mais de 37.000 pessoas, de acordo com as autoridades de saúde de Gaza.

Tanto Israel quanto o Hamas cometeram violência sexual e tortura e atacaram intencionalmente civis, de acordo com os relatórios, que totalizam mais de 200 páginas.

### **Vítimas dos ataques israelenses uma escola da ONU Khan Younis**

Os parentes de palestinos mortos ataques israelenses uma escola da UNRWA Khan Younis despedem-se na frente do necrotério do Hospital Nasser 5 de dezembro.

[site oficial da brabet](#)

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: x1 bet

Palavras-chave: **x1 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-17